

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**Fabiane Aparecida Rocha Moreia Manso com os filhos João Romeu Manso e Isabela Araújo Rocha**

» PEDRO MARRA  
» ANA MARIA POL

Com o aumento de 43% na coleta de leite humano no Distrito Federal, subindo de 1,2 para 1,7 mil litros, no período entre fevereiro e março deste ano, a Secretaria de Saúde conseguiu elevar a média mensal em estoque, que estava abaixo de 1,5 mil. Mesmo com a marca, a importância das doações segue como foco, a fim de atender os bebês prematuros, que dependem do alimento nos primeiros dias de vida.

A técnica em enfermagem Fabiane Aparecida Rocha Moreia, 32 anos, é um exemplo de doação. Com apenas duas semanas do nascimento da filha Isabela Rocha, 7, começou a coletar o alimento, tornando-se uma doadora. Gestos que se repetiu com a chegada do segundo filho, João Rocha.

“Fico muito feliz em amamentar meu filho e poder contribuir com outras crianças que, muitas vezes, estão internadas em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), ou que as mães não podem amamentar, por não conseguirem ter uma produção muito efetiva”, analisa.

Moradora de Ceilândia Sul, Fabiane comenta que não há burocracia no processo de doação. O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) realiza o cadastro por meio do celular ou do e-mail, por onde os exames são encaminhados. Tanto o envio dos frascos vazios, quanto a retirada com o material coletado, são feitos com data e hora marcada. “Tenho o alimento número um, mais que essencial para o bebê, e que pode salvar vidas”, comemora a servidora pública.

A última vez que as doações ultrapassaram 1,7 mil foi em setembro de 2021, quando 1,8 mil litros foram coletados pelos Bancos de Leite Humanos do DF. A Secretaria de Saúde do DF (SES) esclarece que 300ml de leite materno alimentam até 10 bebês. Atualmente, há cerca de 250 crianças internadas em UTIs neonatais da rede pública. O leite pode ficar armazenado em um recipiente no congelador por até uma quinzena.

### Importância da doação

Coordenadora das Políticas de Aleitamento Materno da SES-DF há 20 anos, Miriam Santos se recorda da história do estudante universitário Matheus Rezen-de Araújo, 21, que nasceu prematuro aos seis meses de gestação. Com pouco mais de 1,35kg, foi amamentado pela mãe, mas também recebeu doações de leite durante o tempo que ficou na UTI do Hospital Regional de Taguatinga (HRT). Apaixonado pelo processo de aleitamento de UTI Neonatal, Matheus decidiu fazer nutrição e retribuir a ajuda recebida. “Me encantei pela área da saúde e por toda a importância por trás da nutrição, principalmente através do aleitamento”, conta.

A mãe, a gerente comercial, Terezinha Maria de Rezende, 47, explica que teve eclâmpsia no final da gestação, o que causou o nascimento prematuro de Matheus. O jovem, que ficou internado por dois meses, não podia mamar, devido ao baixo peso. Foi quando Terezinha recebeu ajuda do banco de leite. “Eu tirava leite de três em três horas e, enquanto eu doava para o banco, ele recebia”, recorda.

Mãe de primeira viagem, a gerente comercial fala sobre a importância do gesto para as famílias que precisam do alimento. “Quando você vê que o seu filho nasceu e que precisa de cuidados especiais, dá um certo medo. Mas existem pessoas que abraçam a sua causa, te dão apoio e te fazem compreender a importância desse processo de amamentação”, diz. “Às vezes, a criança tem dificuldade de pegar o

# ESTOQUE DE LEITE HUMANO AUMENTA NO DF

Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) registrou alta de 43% de fevereiro a março deste ano, ampliando a média mensal do alimento nos bancos de doação. Cada frasco pode alimentar até 10 bebês prematuros

Divulgação



Para Nathália, a doação é um gesto de amor e que salva vidas

### Atendimento e coleta

- Materiais oferecidos: garrafa de vidro de 300ml a 500ml para armazenar o leite e luvas (obrigatório armazenar os frascos em congelador);
- Data e horários marcados para entrega dos materiais e retirada dos frascos com leite;
- Para ser uma doadora, basta ligar no telefone 160, opção 4, e fazer o seu cadastro;
- Requisitos para doação: estar amamentando ou ordenhando leite para o próprio filho; não usar medicamentos ou substâncias incompatíveis com a amamentação; realizar exames;
- O Programa Aleitamento Materno funciona nas seguintes Regiões Administrativas: Planaltina, Paranoá, Taguatinga, Brasília, Ceilândia, Santa Maria, Gama, Sobradinho, Brazlândia, Gama e Samambaia.

mamilo, ocorre a rejeição e você se sente incapaz. Mas quando passei por isso, abracei ainda mais a causa”, reforça.

Para Terezinha, ver o filho saudável, cursando o 6º semestre do curso de Nutrição, é a prova da importância do

aleitamento materno e das ações em prol do abastecimento do banco de leite do DF. “É muito gratificante. Como mães, temos que apoiar essa causa, porque muitas outras não têm conhecimento, apoio e, muitas vezes, precisam de ajuda”, afirma. “Precisamos acreditar, sempre, na importância do leite, no quanto o aleitamento é válido e na diferença que isso faz na vida dos nossos filhos”, reitera.

Para que mais casos como esse ocorram, Miriam deixa um conselho para as mães que ainda não doaram este ano ou enxergam como um processo burocrático. “A mãe que doa leite materno pode doar o leite em casa com ajuda dos bombeiros, e faz essa solidariedade com outras mulheres, porque essas mães vão poder estar ensinando aos seus filhos o primeiro ato de solidariedade que essa criança faz: doar o alimento que está sobrando para outra, o que passa essa ligação para o filho eternamente”, sugere a médica pediátrica.

A 2º sargento do Corpo de Bombeiros Militar do DF, Márcia Couto, conta que as mães como Fabiane, mais informadas, ou aquelas que precisaram do leite para os próprios filhos em UTI, têm mais consciência. “Muitas mães doam por terem passado pela dificuldade de não poder amamentar o filho com leite materno nas primeiras semanas”, relata.

Márcia também é responsável pela coleta de leite na Assessoria dos Programas Sociais (Apros), do CBMDF, e costuma fazer o cadastro de mães

### Palavra de especialista

## Campanha contínua

*A doação de leite humano é fundamental na recuperação de bebês doentes internados nas UTIs neonatais. Então, a partir do momento que não coletamos o suficiente, esses bebês passarão a ser alimentados com fórmulas infantis, que não possuem a mesma eficácia e que podem trazer prejuízo à saúde do bebê, ainda tão imaturo e doente.*

*O leite materno, além de conferir todas as qualidades nutricionais necessárias para o bebê recém-nascido, tem muitos fatores de proteção. O mais conhecido são os anticorpos, mas existem várias substâncias com ações anti-inflamatórias, antimicrobianas e biológicas, estimulando o sistema imunológico do bebê a desenvolver suas próprias defesas.*

*Então, as mulheres que produzem mais leite que o seu bebê possa consumir, precisam saber que o processo de cadastro de doadora é muito simples e muito prático. Buscamos o leite na casa das mães, levamos todo o material necessário para fazer ordenha e orientamos a melhor forma para garantir que esse leite chegue numa qualidade segura ao banco de leite, para que ele possa ser distribuído para nossos bebezinhos internados nas UTIs neonatais.*

**Sandi Sato**, pediatra e coordenadora do Banco de Leite da Maternidade Brasília

doadoras. Ela explica que, normalmente, as coletas caem por falta de informação. “Sempre tento mantê-las motivadas, faço contato para conversar e dizer da importância do ato da doação. No primeiro contato, entregamos um kit pronto, com vidros esterilizados, além de touca e máscara. Também explicamos como se armazena”, explica.

A vendedora Nathália Félix, 29, fez doações de agosto de 2021 a janeiro deste ano, após o parto da filha Eloah. Moradora de Valparaíso de Goiás (GO), Entorno do DF, explica o que motivou as doações. “No primeiro momento, como não precisei amamentar e o meu bebê estava na UTI, vi de perto como é necessário se doar um pouquinho para salvar muitas vidas”, recorda-se emocionada.

## CONFIRA OS LOCAIS

### Coordenação de Aleitamento Materno e BLH

Telefone: (61) 2017-1145  
Ramal 1073  
E-mail: [coordenacaoambh.sesdf@gmail.com](mailto:coordenacaoambh.sesdf@gmail.com)

### Banco de Leite Humano do Hospital Regional da Asa Norte — BLH/HRAN

2017-1900 ramais 7102 ou 7103 (telefone fixo)  
991115241 (telefone celular e mensagem)  
[hranblh@gmail.com](mailto:hranblh@gmail.com)

### Banco de Leite Humano do Hospital Regional de Sobradinho — BLH/HRHS

2017-1204 (telefone fixo e mensagem)  
99175-5765 (telefone celular e mensagem)  
[hrsblh@gmail.com](mailto:hrsblh@gmail.com)

### Banco de Leite Humano do Hospital Regional de Brazlândia — BLH/HRBZ

2017-1302 (telefone fixo e mensagem)  
9280-6120 (telefone celular e mensagem)  
[blhhrbz@gmail.com](mailto:blhhrbz@gmail.com)

### Banco de Leite Humano do Hospital Regional de Ceilândia — BLH/HRC

2017-2000 ramal 3033 (telefone fixo)  
99135-4938 (telefone celular e mensagem)  
[blhhrc@gmail.com](mailto:blhhrc@gmail.com)

### Banco de Leite Humano do Hospital Materno Infantil — BLH/HMIB

2017-1608 (telefone fixo e mensagem)  
99168-6696 (telefone celular e mensagem)  
[blhhras@gmail.com](mailto:blhhras@gmail.com)

### Posto Coleta de São Sebastião — PCLH/SS

2017-1550 ramal 6591 (telefone fixo)  
99164-3334 (telefone celular e mensagem)  
[pclhsaosebastiao@gmail.com](mailto:pclhsaosebastiao@gmail.com)

### Banco de Leite Humano do Hospital Regional de Taguatinga — BLH/HRT

2017-1702 (telefone fixo e mensagem)  
99132-8846 (telefone celular e mensagem)  
[blhhrt@gmail.com](mailto:blhhrt@gmail.com)

### Banco de Leite Humano do Hospital Regional do Gama — BLH/HRG

2017-1842 (telefone fixo e mensagem)  
99167-2749 (telefone celular e mensagem)  
[nblhrg@gmail.com](mailto:nblhrg@gmail.com)

### Banco de Leite Humano do Hospital Regional de Planaltina — BLH/HRP

2017-1369 (telefone fixo e mensagem)  
99143-5977 (telefone celular e mensagem)  
[bancodeleitehrp@gmail.com](mailto:bancodeleitehrp@gmail.com)

### Banco de Leite Humano do Hospital Regional de Paranoá (região leste) — HRP

2017-1579 (telefone fixo e mensagem)  
99153-5306 (telefone celular e mensagem)  
[blhhrpa@gmail.com](mailto:blhhrpa@gmail.com)

### Banco de Leite Humano do Hospital Regional de Santa Maria — (HRSM)

4042-7771 (telefone fixo)  
99260-6702 (telefone celular e mensagem)  
[blhhrsm@gmail.com](mailto:blhhrsm@gmail.com)

### Posto de Coleta de Leite Humano do Hospital Regional da Samambaia — HRSAM

2017-2202 (telefone fixo e mensagem)  
99174-5829 (telefone celular e mensagem)  
[pclhhrsamdf@gmail.com](mailto:pclhhrsamdf@gmail.com)

### Posto de Coleta de Leite Humano do Hospital das Forças Armadas — HFA

3966-2250 (telefone fixo e mensagem)

### Posto de Coleta de Leite Humano do Hospital Universitário de Brasília — BLH/HUB

2028-5391 (telefone fixo e mensagem)